

Máquina lembra mulheres que morreram por parto ou aborto

(Exame, 24/03/2014) Em uma ação brilhante em Paris, a ONG Doctors of the World criou uma máquina para alertar sobre o grande número de mulheres - mais de 300 mil, todos os anos - que morrem devido a complicações do parto ou abortos clandestinos.



Campanha Names Not Numbers: máquina para alertar sobre o grande número de mulheres - mais de 300 mil, todos os anos - que morrem devido a complicações do parto ou abortos clandestinos

Intitulado “Names Not Numbers”, o projeto imprimia, a cada minuto, o nome de uma mulher morta em um cartão, que já vinha endereçado para algum político. Ban Ki-moon, secretário geral das Nações Unidas, e Najat Vallaud-Belkacem, ministra dos direitos femininos da França, eram os alvos preferidos.

Cada cartão, porém, deveria ser retirado rapidamente, antes que o próximo fosse impresso e a nome anterior se tornasse apenas mais uma estatística.

A máquina esteve em funcionamento no Dia Internacional da Mulher, em frente ao Centre Pompidou, em Paris, mas também conta com uma versão digital no site names-not-numbers.org

A criação é da BETC Paris, com produção da B-Reel e We Do.

Acesse o PDF: [Máquina lembra mulheres que morreram por parto ou aborto](#)